PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR LINDENBERG

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANO MUNICIPAL DECONTINGÊNCIA

DESLIZAMENTOS DE GRANDE IMPACTO, INUNDAÇÕES BRUSCAS OU PROCESSOS GEOLÓGICOS OU HIDROLÓGICOS CORRELATOS.

Versão 2023 - Data da última atualização: Agosto de 2023

DAS VULNERABILIDADES DAS ÁREAS DE RISCO, DA PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIA, RESPOSTA, SOCORRO, ASSISTÊNCIA E REABILITAÇÃO DOS CENÁRIOS DE DESASTRES, EM SITUAÇÃO ANORMAL NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR LINDENBERG/ES.

GOVERNADOR LINDENBERG/ES
2023

SUMÁRIO

TERMO DE APROVAÇÃO 4
1. APRESENTAÇÃO 8
2. INTRODUÇÃO 9
3. FINALIDADE 9
4. OBJETIVO GERAL 10
4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
5. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA 11
6. CONTEXTO HIDROLÓGICO 11
7. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS 12
8. PRÉ DESASTRE 13
8.1. Monitoramento 13
8.2. Plano de emprego *para enxurradas/inundações bruscas e deslizamentos* 14
8.3 Alarme 15
8.3.1 Viaturas da Defesa Civil Municipal e Polícia Militar 15
8.3.2 Sinos e Alto-Falante da Igreja Católica 15
8.3.3 Comunicado Oficial 15
9. RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS, ENCHENTES E FALTA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA DEVIDO PERÍODOS DE ESTIAGEM 16
9.1 Setor de risco das áreas de inundação do Distrito de Moacir Avidos 16
9.2 Setores de risco de deslizamento planar dos Loteamentos São Francisco, Morro do Cupim no Distrito de Moacir Avidos 18
9.3 Setor de risco das áreas de falta de abastecimento público de água devido períodos de estiagem do Distrito de Moacir Avidos 20
9.4 Setor de risco de deslizamento planar no Centro do Distrito de Morello 23
9.5 Setor de risco de deslizamento planar no Distrito de Novo Brasil 26
9.6 Setor de risco de inundação Bairros Nova Brasília, Centro e Estádio Adelino Lubiana 28
9.7 Setor de risco de inundação localizado próximo ao Estádio Adelino Lubiana, Centro da Sede de Governador Lindenberg 31
9.8 Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Bela Vista próximo ao Ginásio Poliesportivo, Centro da Sede de Governador Lindenberg 32
9.9 Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Morada do Sol, Centro da Sede de Governador Lindenberg 34

9.10 Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Boa Vista Bairro de Nova Brasília Governador Lindenberg.....35
10. CONCRETIZAÇÃO DE DESASTRES 37
11. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA.....37
11.1 Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC.....37
11.2 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico 40
11.3 Secretaria Municipal de Assistência Social 42
11.4 Secretaria Municipal de Saúde 45
11.5 Secretaria Municipal de Educação 48
11.6 Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.....50
11.7 Secretaria Municipal de Administração e Finanças 52
11.8 Procuradoria Jurídica.....52
11.9 Gabinete do Prefeito.....52
11.10 Secretaria Municipal de esporte, Cultura e Turismo 53
11.11 Polícia Militar.....53
11.12 Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE 54
11.13 Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER.....54
11.14 Escritório Local do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal dEstado do Espírito Santo – IDAF 55
12. ATIVAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA.....55
12.1. Critérios para Ativação.....55
12.2 Procedimentos para Ativação.....55
12.3 Desmobilização do Plano Municipal de Contingência.....56
12.3.1 Critérios para Desmobilização.....56
12.3.2 Procedimentos para Desmobilização.....56
ANEXO I – TELEFONES UTEIS.....57
ANEXO II – LOCAIS ESTRATÉGICOS 58

TERMO DE APROVAÇÃO

O Plano Municipal de Contingência para **deslizamentos, enxurradas/inundações bruscas** do município de Governador lindenberg/ES, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na prevenção e preparação para emergências, resposta, socorro, assistência e reabilitação dos cenários de desastres, quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituição integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Governador Lindenberg, identificados na lista de assinaturas a seguir, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

ASSINATURAS

Leonardo Prando Finco
PREFEITO MUNICIPAL

Vagner Klippel
COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Hemily Loss Pires Marianelli
TÉCNÓLOGO EM SANEAMENTO AMBINETAL- RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO DO PLANOMUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA – VERSÃO 2023

Camila Sotteu Pina Perini
CHEFE DE GABINETE

Anderson Moscon Corrêa
CONTROLADOR MUNICIPAL

Fabiana Grolla Nali Pereira
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Davieli Ovane Dalfior
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Brais Edimar Ghisolfi Romanha
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Maria Gorete Pimenta das Chagas
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Joneci Inácio de Oliveira Praça Ernesto Zon
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valter Herpis Júnior
SECRETARIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Francisco Mauro Fornaciari
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

João Guilherme Elias Júnior
SECRETARIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rogério Lorençutte
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TURISMO, ESPORTE, LAZER E CULTURA

Itamar Tartaglia Piona
DIRETOR DO SAAE

INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

Referente aos cenários de risco, o presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

Apresentação dos Cenários de Risco
Recursos Instituições
Atribuições Específicas
Lista de Contatos
Anexos

Na apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis. Posteriormente são apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano. Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos. O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano. Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas. O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial: Quando a previsão ou precipitação verificada atingir os níveis estabelecidos no monitoramento de cada Cenário; Quando o nível dos rios monitorados atingirem ou houver previsão de

atingirem os descritos como de risco estabelecidos em cada cenário; Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos; Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como vendavais e granizo; Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas; Quando forem constados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pela(o) Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas: informará todas as instituições que possuem atribuições no Plano; As instituições mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta); Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário. A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Contingência versão 2023 aborda as questões fundamentais de pertinência municipal, no que se refere à prevenção/preparação e as respostas destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social.

Os órgãos do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC têm várias atribuições, mas a atuação do órgão municipal de defesa civil, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC é extremamente importante, tendo em vista que os desastres ocorrem no município, e este deve estar preparado para atender a população atingida pelo desastre, reduzindo perdas materiais e humanas, fato que constatamos diariamente pela mídia. Sendo assim, o Plano Municipal de Contingência versão 2023 dará capacidade de resposta rápida há situações emergenciais locais, incluindo a adoção de estratégias adequadas de informação e comunicação. As ações e atividades propostas no Plano Municipal de Contingência poderão ser revisadas periodicamente, de acordo com a dinâmica da situação.

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Contingência da cidade de Governador Lindenberg consiste numa importantíssima ferramenta para dotar a COMPDEC de instrumentos que oportunizem o planejamento e a velocidade nas respostas às ações de socorro e assistência as vítimas, quando da ocorrência de evento adverso,pois atualmente as mudanças climáticas têm provocado desastres naturaisde grandes proporções em todo o mundo, especialmente os veiculados àsquestões de aspectos hídricos, como as enxurradas/inundações e deslizamentos de terras.

Nele estão contidos todos os atores que, no prenúncio de um desastre, irão se aglutinar a COMPDEC, cada um nas suas competências e especificidades, para de forma planejada e organizada, promoverem os meios necessários à minimização de seus efeitos, inclusive disponibilizandoseus efetivos de pessoal e equipamentos.

A cultura da prevenção e preparação deverá continuar sendo o norte de todas as nossas prioridades, porque demonstrou ser à alternativa mais inteligente, seja sob a ótica econômica como na social.

3. FINALIDADE

Nortear as ações de Coordenação da COMPDEC, da Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg, ações dos órgãos municipais e estaduais, instituições e comunidades envolvidas no âmbito municipal, especialmente quando da ocorrência de anormalidade.

4. OBJETIVO GERAL

a. Preservar vidas e restabelecer a situação de normalidade no município, no menor prazo possível.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

b. Preparar os órgãos e instituição integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Governador Lindenberg, para atuarem de forma organizada quando da ocorrência de um evento adverso;
c. Combater sinistros;
d. Socorrer e assistir a população vitimada;
e. Reabilitar os cenários dos desastres;
f. Restabelecer, o mais rápido possível, os serviços públicos essenciais e a moral da população;
g. Verificação de existência de ocupações em áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto,inundações bruscas;
h. Possibilitar mobilização e resposta mais rápida e eficaz de órgãos de emergência em caso de desastre;
i. Monitoramento das áreas mapeadas no PLANCOM a fim de facilitar a evacuação das áreas caso necessário;
j. Realizar exercícios simulados, com instituições ecomunidades envolvidas;
k. Definir competência e responsabilidade de cada instituição;
l. Mobilização em menor tempo dos órgãos de emergência;
m. Identificar áreas de riscos prioritárias para realização de estudos de impacto e medidas para redução de riscos de desastre;
n. Elaboração de projetos que possam ser subsidiados através do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse(SINCOV) e outras fontes de recursos;
o. Planejar e implementar métodos de monitoramento de alerta e alarme nas áreas prioritárias;
p. Adotar medidas de redução de riscos e desastre em áreas prioritárias como obras de contenção de encosta, remoção de edificações, reassentamento, etc...

q. Agir de forma imediata em caso de eventos naturais impactantes à população.
r. Prevenir desastres relacionados aos eventos naturais.
s. Treinar uma equipe de Defesa Civil para atuar em situações emergenciais.
t. Equipar a Defesa Civil para realizar socorro, salvamentos, interdições e outros.
u. Interditar os locais de risco.
v. Oferecer abrigo, alimentação, assistência médica e outros aos cidadãos atingidos pelos eventos naturais.
w. Diagnosticar a situação atual dos locais propícios a serem atingidos por eventos naturais.
x. Realizar obras de prevenção e minimização aos impactos provocados pelos eventos naturais.
y. Promover programas de educação para sensibilizar a população quanto ao risco de doenças associados aos impactos dos eventos naturais.

5. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Em acordo com o último censo de 2022, o município de Governador Lindenberg tem uma população de aproximadamente 11 mil habitantes, com uma extensão territorial de 360,016 Km², localizando-se ao noroeste do estado do Espírito Santo, na Microregião de Colatina, à aproximadamente 200 Km da capital Vitória. O município é constituído pelos distritos de Governador Lindenberg (sede), Novo Brasil, Moacir Ávidos e Morello. Limita-se com os Municípios: Linhares, Colatina, São Domingos do Norte, Rio Bananal e Marilândia.

O município possui um relevo montanhoso com algumas regiões de várzeas; altitudes de 150m em média, sendo a máxima de 849m e a mínima de 49m. O clima é quente, com temperaturas médias de 28 a 30 graus centígrados. A cobertura vegetal é composta por remanescentes da mata atlântica, pastagens nativas e formação de lavouras, principalmente de café, coco, pimenta e plantações de eucalípto.

6. CONTEXTO HIDROLÓGICO

O município está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, tendo como principal curso d'água o Córrego Moacir Avidos. Os cursos d'água de maior importância são: Córrego Novo Brasil, Córrego Moacir Ávidos, Córrego São Rafael, Córrego Liberdade, Córrego Paraíso, Córrego Santa Rosa, Córrego 15 de Novembro, Córrego Peri, Córrego Bolívia, Córrego Rio Bonito, Córrego Dr. Benvindo, Córrego Guarani.

O Córrego Moacir Avidos é o mais extenso curso d'água de Governador Lindenberg. Os principais afluentes do Córrego Moacir Avidos que dividem o escoamento da área municipal são: o Córrego Quinze de Novembro, o Córrego Novo Brasil e os córregos Rio Bonito e Bolívia.

O Córrego Quinze de Novembro, que atravessa a área urbana da Sede, tem sua nascente na própria Sede e não recebe muitos afluentes em seu caminhamento até alcançar a área urbana. O Córrego Novo Brasil nasce na comunidade de Santa Rosa, atravessa as áreas urbanas dos distritos de Novo Brasil e Morello, e recebe em seu caminhamento, os córregos Paraíso, Guarani, Dr. Bem Vindo, Independência, entre outros. O Córrego Moacir Avidos nasce na comunidade de Alto Moacir, atravessa a área urbana do distrito de Moacir Avidos e deságua no Rio São José.

7. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano Municipal de Contingência para deslizamentos, enxurradas/inundações bruscas do município de Governador Lindenberg conta com o mapeamento das áreas de risco e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Este trabalho foi realizado em março de 2013, pela equipe técnica do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, em parceria com a Defesa Civil Municipal e a Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos, onde resultou na seleção de onze áreas consideradas de risco alto em função de sua ocupação e de fenômenos naturais que ocorrem. Em linhas gerais, essas áreas são representadas por uma ocupação inadequada de áreas situadas às margens de rios e córregos, submetidas a inundações, causando problemas diversos para as moradias instaladas no leito dos

córregos e em suas planícies de inundação e por ocupação de áreas de encosta de altas e médias declividades. Tudo isso é resultante de um processo histórico de crescimento do município, sem controle e planejamento.

Nem todos os cenários de riscos existentes no município estão contemplados no mapeamento da equipe do CPRM, no entanto, estes cenários também são avaliados e monitorados pela defesa civil e estão contemplados neste plano.

8. PRÉ DESASTRE

8.1 Monitoramento

Os órgãos, instituições e voluntários integrantes do Sistema Municipal deProteção e Defesa Civil realizarão o monitoramento das previsões meteorológicas, dos índices pluviométricos acumulados, dos alertas de riscos de movimentos de massa e inundação e dos níveis dos Rios e Córregos com Histórico de inundação no Município, conforme segueestabelecido:

- A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC repassará a COMPDEC as informações copiladas do Centro de Inteligência da Defesa Civil Estadual (CIDEC);
- A COMPDEC fará o acompanhamento de boletins meteorológicos e alertas fornecidos pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), pelo Instituto Nacional de Meteorologia/INMET, pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastre Naturais (CEMADEN) e pelo Centro de Inteligência da Defesa Civil Estadual (CIDEC);
- A COMPDEC fará o monitoramento online dos índices Pluviométricos acumulados via site do CEMADEN - http://www.cemaden.gov.br/mapainterativo/;
- A COMPDEC fará o monitoramento dos índices pluviométricos e do nível dos Rios e Córregos com Histórico de inundação no Município por meio de contato constante com os voluntários residentes em localidades estratégicas do interior.
- A COMPDEC fará o monitoramento da cota do nível dos Rios com cenários de riscos de inundação, Córrego Moacir Avidos que corta o

centro do Distrito de Moacir Avidos, o Córrego XV de Novembro que atravessa o Bairro Nova Brasília e o Centro da Sede de Governador Lindenberg, além das áreas com risco de deslizamento.

De acordo com a compilação das informações realizada pela COMPDEC, será recomendado ao Prefeito Municipal a ativação do Plano Municipal de Contingência, no nível (atenção, alerta ou alerta máximo) correspondente à situação identificada.

Após a decisão formal de ativar o Plano, a COMPDEC enviará o aviso de ativação via (e-mail, SMS e Telefone) aos representantes dos órgãos e instituição integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Governador Lindenberg.

8.2 Plano de emprego para enxurradas/inundações bruscas e deslizamentos

NÍVEL DO PLANO	SITUAÇÃO ATUAL E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS
NORMALIDADE	**SITUAÇÃO:** Sem chuvas ou chuvas fracas. Nível normal dos rios.
	AÇÃO: Manter rotina de serviços.
OBSERVAÇÃO	**SITUAÇÃO:** Previsão de chuvas moderadas e fortes.
	AÇÃO: Defesa Civil em prontidão, com monitoramento das áreas de risco.
ATENÇÃO	**SITUAÇÃO:** Ocorrência de chuvas volumosas. Nível dos Rios subindo.
	AÇÃO: A COMPDEC enviará aviso (e-mail, SMS e Telefone) aos integrantes do Plano, para não desligarem os celulares, não se ausentarem da cidade e iniciarem imediatamente as ações nele prevista.
ALERTA	**SITUAÇÃO:** Ocorrência de chuvas volumosas. Nível alto dos rios.
	AÇÃO: A COMPDEC enviará aviso (e-mail, SMS e Telefone) aos integrantes do Plano para se apresentarem no Posto de Comando, para Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em Operações) e em seguida avaliar a situação preliminarmente e programar as ações de resposta de forma coordenada; Informar a CEPDEC/REPDEC.
ALERTA MÁXIMO	**SITUAÇÃO:** Ocorrência de chuvas volumosas. Nível dos rios transbordando.
	AÇÃO: Acionamento do ALARME de evacuação das áreas de risco de inundação; Continuação das demais ações previstas no Plano; Informar a CEPDEC/REPDEC.

Obs.: Não será necessária a instalação do **Posto de Comando,** e nem a adoção das ações previstas neste Plano, quando o **ALERTA** for exclusivamente para o risco de deslizamento de terra, pois as áreas de risco mapeadas no município serão alertadas e/ouevacuadas pela Defesa Civil Municipal, sempre que o monitoramento constatar potencialrisco de movimentos de massas, independentemente, se existe risco ou não, de inundação na cidade.

8.3 Alarme

O sistema de alarme será acionado, sempre que for ativado o nível de ALERTA MÁXIMO do Plano Municipal de Contingência, ou quando for verificado pelo comando, que a situação atual tende a evoluir para um desastre ou uma situação crítica, sendo imprescindível que o sistema de alarme, seja acionado, o quanto antes possível, para dar mais tempo e segurança aos moradores pegarem seus documentos e medicamentos controlados, desligarem o gás e a energia, retirarem o maior número de pertences possíveis e evacuarem suas residências. O sistema de alarme será acionado pelos seguintes mecanismos

8.3.1 Viaturas da Defesa Civil Municipal e Polícia Militar

A Defesa Civil Municipal e a Policia Militar percorrerão todas as áreas de risco de inundação da cidade, alertando e solicitando aos moradores parasaírem de suas residências e se dirigirem ao ponto de apoio mais próximo.

8.3.2 Sinos e Alto-Falante da Igreja Católica

O Reverendíssimo Padre ou o representante da Secretaria Paroquial será comunicado pelo Posto de Comando para determinar o acionamento do alarme por meio dos sinos e alto-falante da Igreja Católica.

8.3.3 Comunicado Oficial

A Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg fará vídeos oficiais, alertando e solicitando aos moradores para saírem de suas residências e se dirigirem ao ponto de apoio mais próximo. Os vídeos serão transmitidos via rede social como, por exemplo,

WhatsApp e Facebook.

Obs.: Quanto às áreas de risco de deslizamentos de terra, estas serão alertadas e/ou evacuadas pela Defesa Civil Municipal, sempre que o monitoramento constatar potencial risco de movimentos de massas nessas áreas, independentemente, se existe risco ou não, de inundação na cidade.

9. RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS, ENCHENTES E FALTA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA DEVIDO PERÍODOS DE ESTIAGEM.

O estudo apresentado abaixo foi realizado como ação emergencial para reconhecimento de área de alto e muito alto risco a movimentos de massas e enchentes realizado no município de Governador Lindenberg – Espírito Santo, em Março de 2013, efetuado pela equipe técnica do CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (EQUIPE TÉCNICA Andrea Fregolente (SUREG-SP) Deyna Pinho (SUREG-SP) Geólogos - Pesquisadores em Geociências).

Este reconhecimento de áreas ainda foi complementado com estudos de identificação de outras áreas de risco de movimentos de massa e ainda uma região que sofre com muito alto risco de falta de abastecimento público de água nos períodos de estiagem.

Legenda:

Grau do Risco:	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo

9.1 Setor de risco das áreas de inundação do Distrito de Moacir Avidos.

Descrição - Extensa planície de inundação e confluência dos córregos XV de Novembro e Moacir Ávidos , situada entre colinas de declividade moderada. Na grande inundação de 2011, parte da rodovia foi afetada, tendo a ponte destruída, impossibilitando o resgate as vítimas.

Nesta mesma região, há um campo de futebol e tanques de criação de espécies, que acabaram servindo como área de espraiamento das águas, evitando que mais residências fossem atingidas.

Algumas moradias, são construídas em sistema de pilotis, como prevenção de futuras inundações .

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR LINDENBERG
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

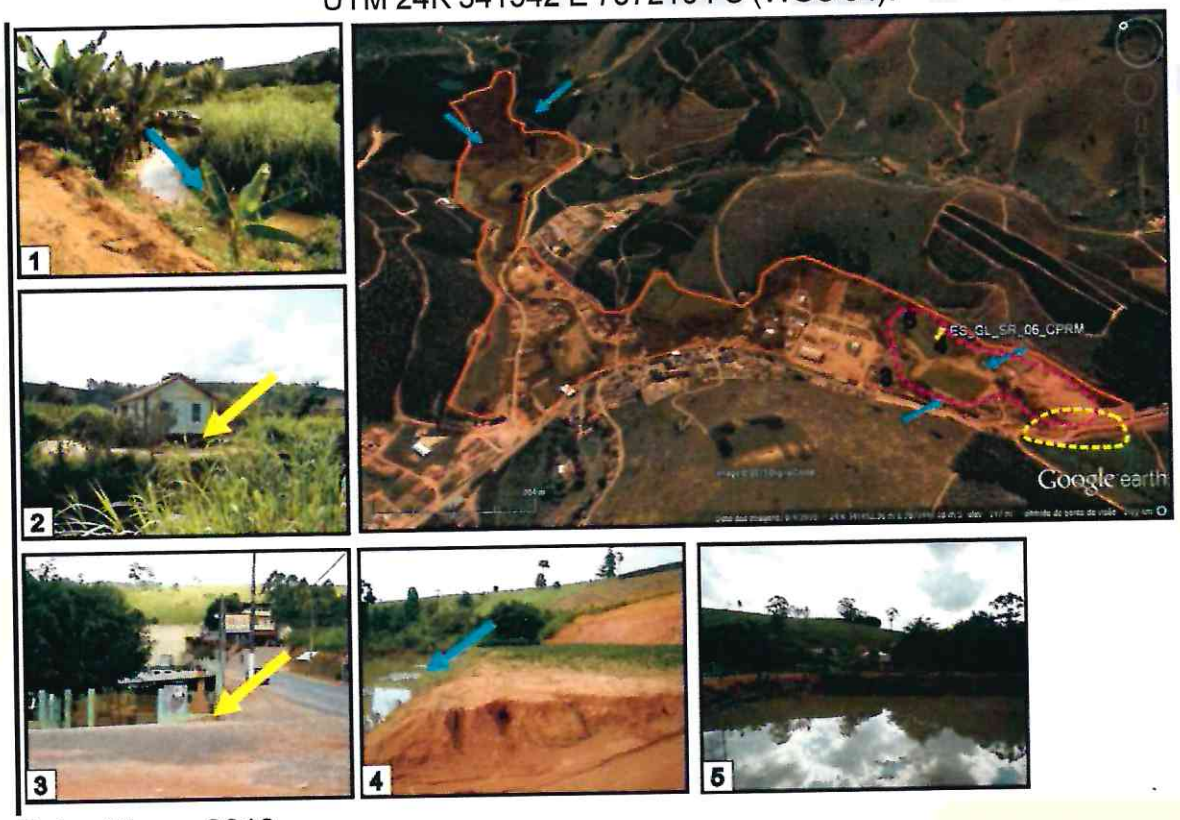
Tipologia do Processo: Inundação (Instalado)

Grau de Risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 67

Quantidade de pessoas em risco: 201

Imagem 01 – Setor de risco das áreas de inundação do Distrito de Moacir Avidos – UTM 24K 341542 E 7872104 S (WGS 84).



Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Limpeza e desobstrução do canal do rio; Redirecionamento das águas de descarte irregular de forma adequada; Estudo hidrológico para apontar medidas apropriadas para diminuir os riscos de inundação; Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP), como margens e leitos dos rios; Implantação de área verde (área de escape) para futuras cheias e inundações de grande porte; Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro); Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; Palestras visando

uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município; Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município.

9.2 Setores de risco de deslizamento planar dos Loteamentos São Francisco, Morro do Cupim no Distrito de Moacir Avidos.

Descrição: Área de declividade moderada a alta, com diversas residências contruídas em sistema de corte e aterro do talude. Ausência de sistema de drenagem adequado e eficiênte das águas servidas e pluviais, além da ausência de pavimentação (tipo blocos, com canaletas), que acelera o processo erosivo local. Existe um pequeno muro de contenção, construído há cerca de dois anos, segundo maradores, porém as mesmas residências encontram-se "coladas" junto ao muro, e alguns dos drenos existentes estão obstruídos, comprometendo a eficiência do muro em drenar a água do solo no local. Este fato, aliado a ausência de pavimentação e drenagem adequadas, podem promover deslizamento de solo, atingindo diversas residências.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar (Potencial)

Grau de Risco: Alto

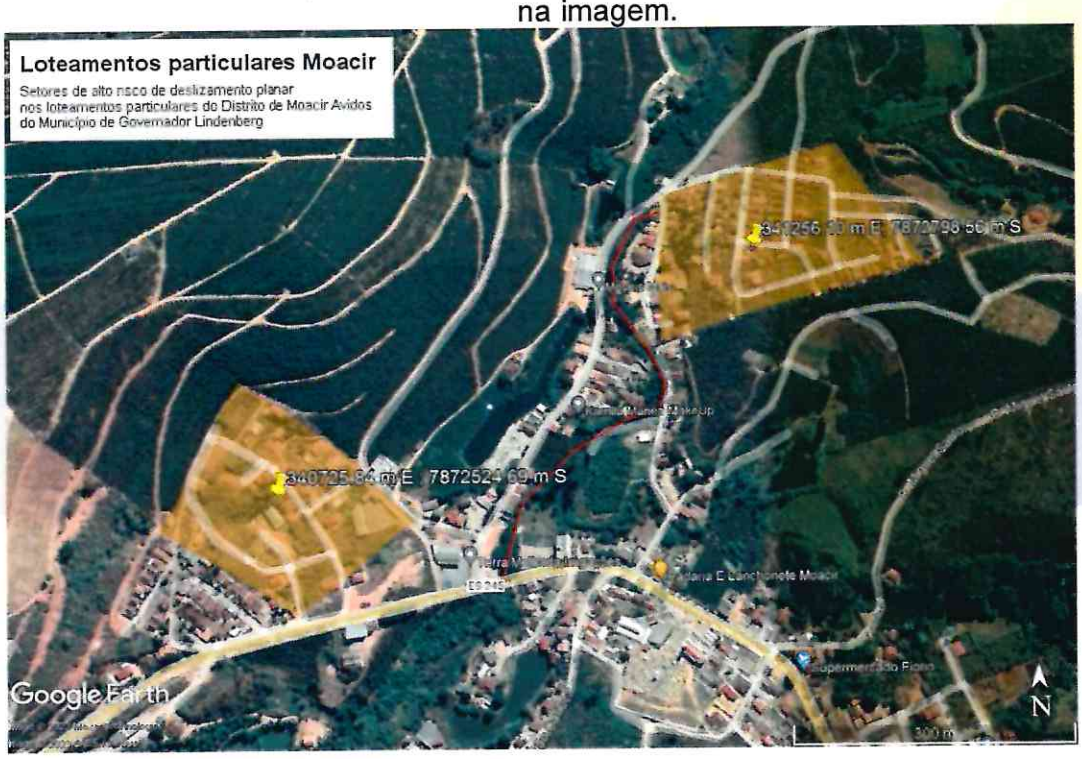
Quantidade de imóveis em risco: 50

Quantidade de pessoas em risco: 150

Imagem 02 – Setor de risco de deslizamento planar com potencial alto no loteamento São Francisco do Distrito de Moacir Avidos – UTM 24K 340603 E 7872397 S (WGS 84).

Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Imagem 03 – Setor de risco de deslizamento planar com potencial alto no loteamento ao lado do Loteamento São Francisco e do Loteamento conhecido como Morro do Cupim do Distrito de Moacir Avidos – coordenadas identificadas na imagem.



Data: Agosto 2023
Fonte: Google Earth, alterado pela equipe técnica SEMMA Governador Lindenberg

Sugestões de Intervenções - Obras de contenção adequadas ao longo da encosta, incluindo sistema de drenagem de topo e base do talude, além de drenagem das águas pluviais nas vias de acesso (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico); Conscientização da população sobre os riscos de construções do tipo corte-aterro feitas de forma incorreta e sem conhecimentos técnicos; Limpeza e desobstrução dos drenos no muro de contenção existente no local; Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro); Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município; Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município.

9.3 Setor de risco das áreas de falta de abastecimento público de água devido períodos de estiagem do Distrito de Moacir Avidos.

O Estado do Espírito Santo e consequentemente o município de Governador Lindenberg enfrenta períodos de severas estiagens durante o ano, às vezes maiores e às vezes menores, mas sempre consideráveis conforme comprovam os estudos do INCAPER. Estes períodos de longa estiagem provocam rigorosa escassez hídrica, a qual chega, inclusive, a afetar o abastecimento público de sua população.

Imagem 04 – Situação extrema de precariedade das disponibilidades hídricas de abastecimento público do Município de Governador Lindenberg da estiagem de 2015.

Data: 2015
Fonte: SAAE de Governador Lindenberg

O Distrito de Moacir avidos disponibiliza de poucos recursos hídricos, apenas uma pequena barragem com área de aproximadamente 2000 m2 e poço artesiano, por isso em períodos de estiagem se torna insuficiente para o abastecimento público e muitas pessoas são afetadas, há relatos que durante a estiagem de 2015 as casas precisaram ser abastecidas diretamente por carros pipa e a dificuldade hídrica é frequente na localidade.

Imagem 05 – Disponibilidades hídricas do Distrito de Moacir Avidos – coordenadas identificadas na imagem.

Data: Agosto 2023
Fonte: Google Earth, alterado pela equipe técnica SEMMA Governador Lindenberg

Sendo assim, um melhor aproveitamento hídrico das águas faz-se necessário, a partir do conhecimento da demanda por água atual e futura, além da elaboração de projetos de barramentos para preservação hídrica, visando o aumento da disponibilidade hídrica no município.

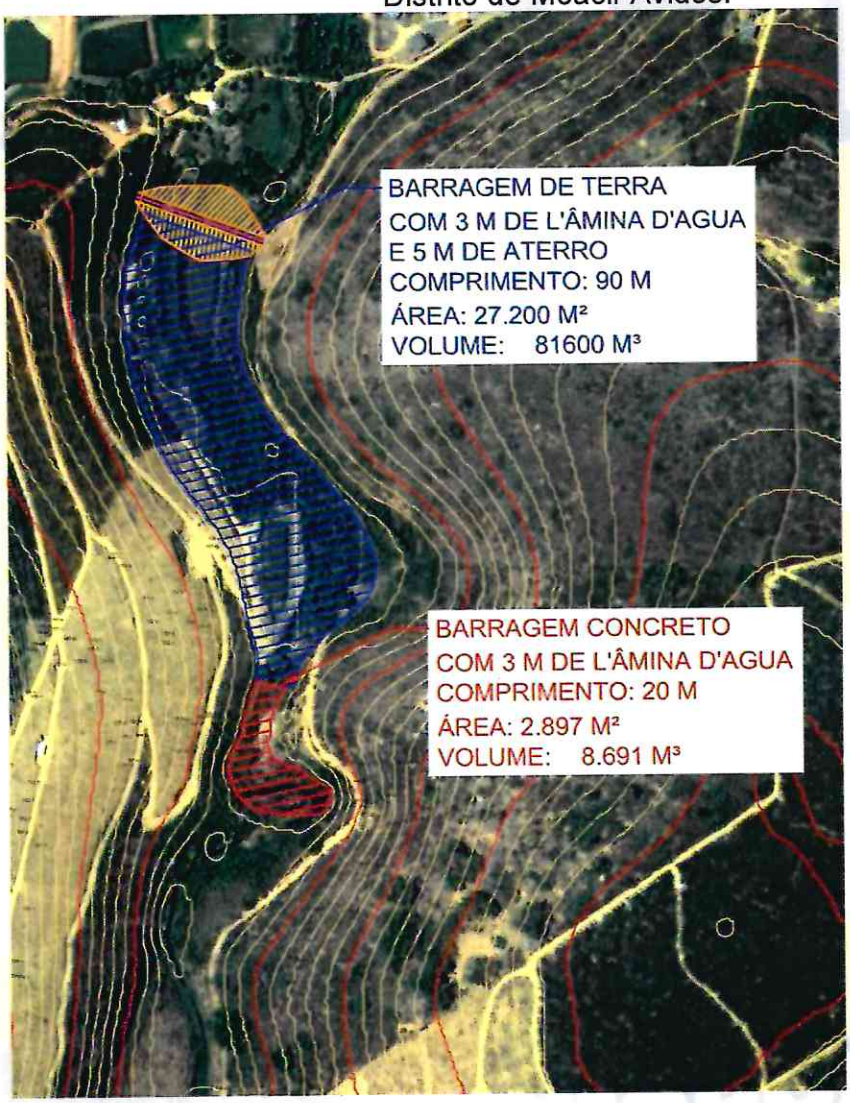
No presente momento estamos trabalhando na elaboração de projeto barragem para posterior execução que permita a disposição de reserva hídrica para principalmente o abastecimento de água e outras demandas do Distrito de Moacir Avidos, garantindo o fornecimento ou ao menos reduzindo os efeitos de grandes estiagens.

Em um contexto de mudança climática com a probabilidade de aumento dos períodos de estiagem, os projetos de barragem tem finalidade de regularização para acumulação de água e oportunizar a comunidade assegurando a disponibilidade de água.

Neste contexto, a elaboração de projeto para a construção da Barragem

apresenta-se como uma alternativa para o aumento da disponibilidade hídrica a curto e médio prazo, reduzindo assim o déficit hídrico e o impacto negativo, armazenando água para as plantas, os animais e o ser humano, regularizando, também, a vazão dos rios em épocas de seca.

Imagem 06 – Croqui do projeto da barragem que está sendo elaborado para o Distrito de Moacir Avidos.



Data: Agosto 2023
Fonte: Equipe técnica SEMMA Governador Lindenberg

9.4 Setor de risco de deslizamento planar no Centro do Distrito de Morello.

Descrição: O Distrito de Morelli está distante de aproximadamente 20km do centro de Governador Lindenberg. É uma área de encosta com inclinação

entre 30° e 40° graus, com diversas residências construídas no sistema de corte e aterro, desestabilizando o talude. Não foram verificadas obras de contenção adequadas, bem como sistema de drenagem das águas pluviais instalados e eficientes, além da ausência de pavimentação das vias, o que durante as fortes chuvas promove o carreamento de sedimentos, que causa o assoreamento dos córregos da região, além da abertura de profundos sulcos erosivos. A ausência de medidas no setor pode com o passar do tempo levara ao agravamento do quadro, acelerando processos naturais de deslizamentos.

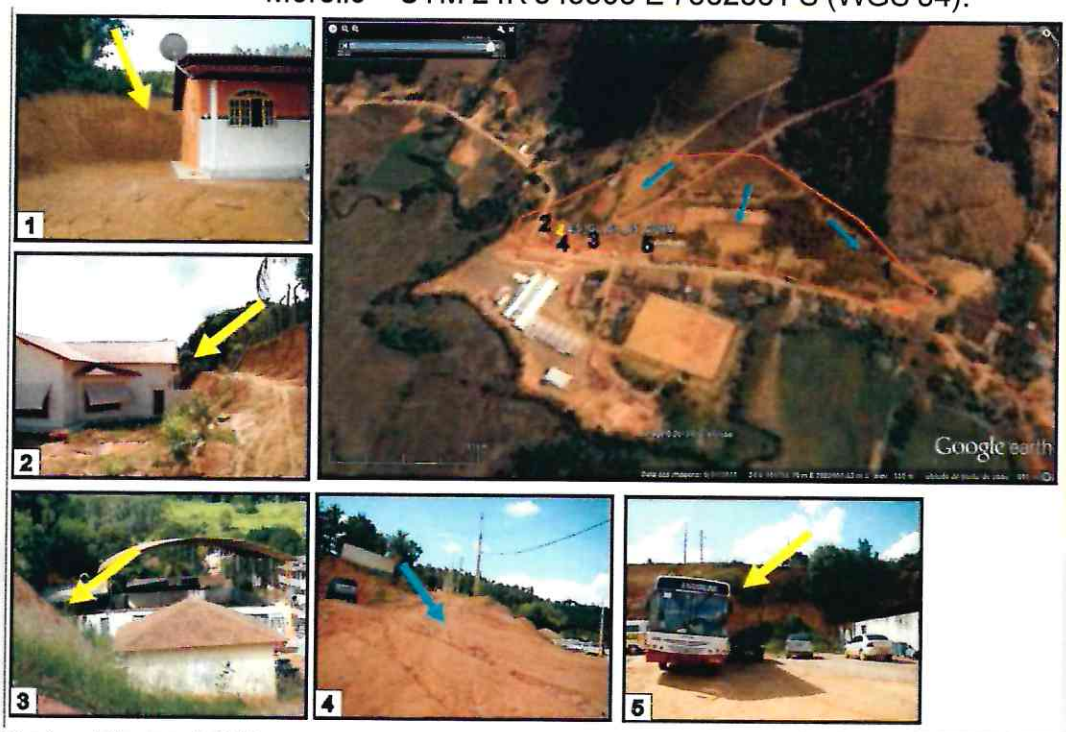
Tipologia do Processo: Deslizamento planar (Potencial)

Grau de Risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 17

Quantidade de pessoas em risco: 51

Imagem 07 – Setor de risco de deslizamento planar com potencial alto no Distrito de Morello – UTM 24K 345595 E 7882861 S (WGS 84).



Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Obras de contenção adequadas ao longo da encosta, incluindo sistema de drenagem de topo e base do talude , além de drenagem das águas pluviais nas vias de acesso (com acompanhamento de especialista- Engº

Geotécnico); Conscientização da população sobre os riscos de construções do tipo corte-aterro feitas de forma incorreta e sem conhecimentos técnicos; Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro); Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município; Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município.

Imagem 08 – Obra de contenção realizada como medida de mitigação dos riscos oferecidos pelo corte no talude no Distrito de Morello – UTM 24K 345595 E 7882861 S (WGS 84).

Data: 2017
Fonte: Equipe técnica Engenharia PMGL.

9.5 Setor de risco de deslizamento planar no Distrito de Novo Brasil.

Descrição: Encosta de declividade moderada a alta (grande estrutura de dobramento regional), com solo residual de grande espessura (Figura 3). Grande parte das construções feitas no sistema de corte e aterro, com ausência de sistema de drenagem de crista e base, bem como de obras de contenção (Figuras 1 a 5). Em alguns locais é praticamente inexistente uma distância mínima entre a obra e o talude, em alguns casos, o mesmo com partes "negativas", pronto a deslizar (Figura 3). Escadarias de acesso com canaleta de drenagem lateral, porém sem apoio para os pedestres. A pavimentação das vias locais é por blocos, porém o sistema de drenagem das águas pluviais é insuficiente, com os poucos pontos de captação de água existentes obstruídos.

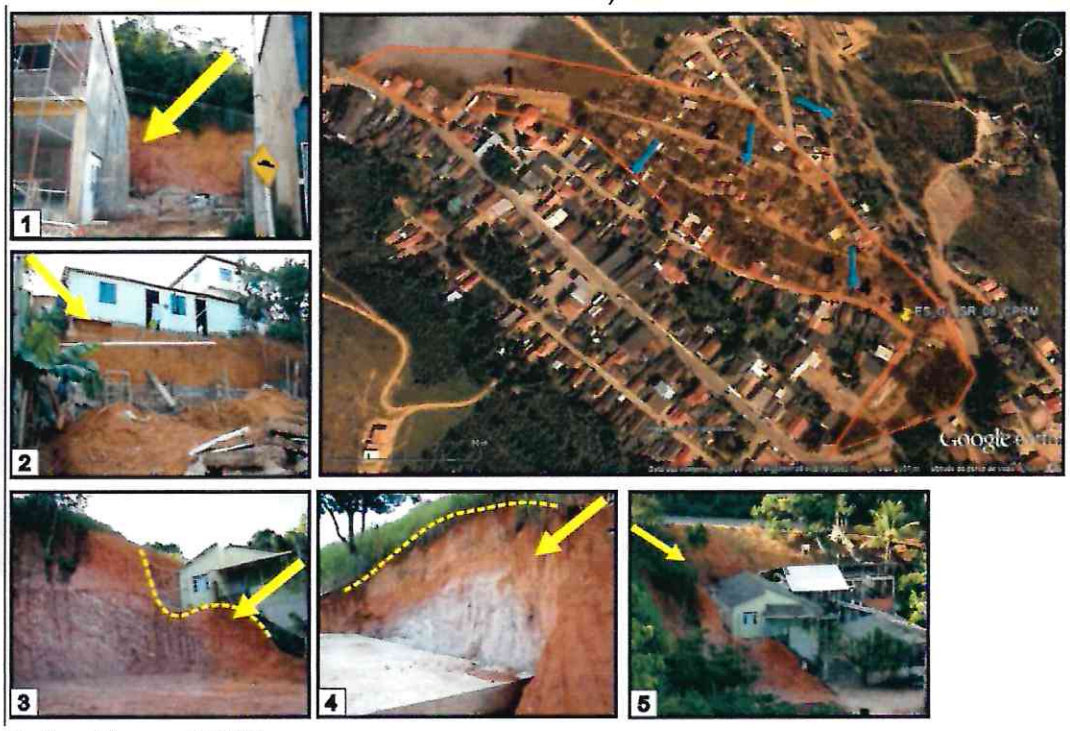
Tipologia do Processo: Deslizamento planar (Potencial)

Grau de Risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 115

Quantidade de pessoas em risco: 345

Imagem 09 – Setor de risco de deslizamento planar com potencial alto na Rua São São Sebastião, no Distrito de Novo Brasil – UTM 24K 332485 E 7874066 S (WGS 84).



Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Obras de contenção adequadas ao longo da encosta, incluindo sistema de drenagem de topo e base do talude, além de drenagem das águas pluviais nas vias de acesso (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico); Conscientização da população sobre os riscos de construções do tipo corte-aterro feitas de forma incorreta e sem conhecimentos técnicos; Criação de área pública no local onde hoje está um terreno vago, a fim de se evitar novas construções de risco; Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro); Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município; Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município.

Imagem 10 – Projeto para intervenção em setor de risco de deslizamento planar com potencial alto na ES-245 Centro do Distrito de Novo Brasil, buscando recurso.

Data: 2019

Fonte: Equipe técnica Engenharia PMGL.

9.6 Setor de risco de inundação Bairros Nova Brasília, Centro e Estádio Adelino Lubiana.

Descrição: O Córrego 15 de Novembro (figuras 1 a 4) atravessa quase todo o município e recebe contribuição dos córregos Bahia, Sergipe e outros tributários. Em épocas de chuva o volume de água do córrego eleva-se muito passando o nível de enchente para inundação atingindo diversas casas nas proximidades (figuras 4 e 5). A última grande inundação ocorreu em 12 de março de 2011 quando chuvas anômalas causaram o enchimento da calha dos córregos da região até o extravasamento e atingimento de diversas moradias, comércios, escolas, creches, quadras esportivas chegando até a 2 m de altura de água em determinados pontos (figura 5) e demorando entre uma a duas horas para voltar ao nivel normal. A situação foi seriamente agravada pelas insuficientes ou não adequadas obras de drenagem urbana, como subdimensionamento de drenagens, falta de manutenção em bueiros, falta de desassoremento da calha dos córregos e seções hidráulicas estreitas dos córregos nas pontes (figura 3).

Tipologia do Processo: Inundação (instalado)

Grau de Risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 650

Quantidade de pessoas em risco: 1950

Imagem 11 – Setor de risco de inundação com potencial alto do Córrego XV de Novembro no Bairro Nova Brasília e Centro – UTM 24K 346688 E 7870192 S (WGS 84).

Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Manutenção das obras de drenagem urbana; contínuo desassoreamento dos córregos e outros tributários ; Estudo hidrológico para apontar medidas apropriadas para diminuir os riscos de inundação; Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP), como margens e leitos dos rios; Implantação do sistema de aleta para inundações; Implantação de pluviômetros em diversos pontos do município e medidores de nível d'água dos córregos .

Imagem 12 – Obras de Drenagem Urbana realizadas como medida de mitigação aos danos e risco de inundação nos Bairros Nova Brasília e Centro, inclusive a Região do Estádio Adelino Lubiana.

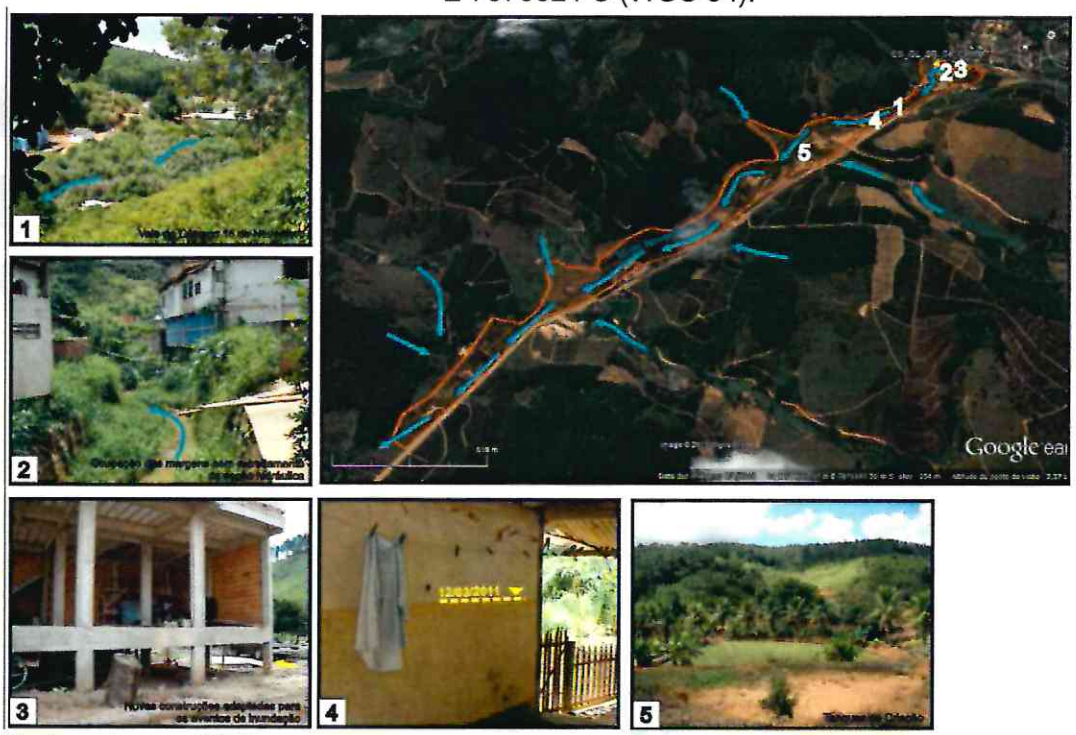
Data: 2020
Fonte: Equipe técnica Engenharia PMGL.

9.7 Setor de risco de inundação localizado próximo ao Estádio Adelino Lubiana, Centro da Sede de Governador Lindenberg.

Descrição: O Córrego 15 de Novembro (figuras 1 e 2) atravessa quase todo o município e recebe contribuição dos córregos Bahia, Sergipe e outros tributários. O vale desse córrego é bastante extenso, porém muito estreito, em épocas de chuva o volume de água recebido pelo vale faz o córrego elevar-se muito passando o nível de enchente para inundação atingindo diversas casas e propriedades rurais situadas na sua estreita área de varzea ou planície de inundação (figuras 1). A última grande inundação ocorreu em 12 de março de 2011 quando chuvas anômalas causaram o enchimento da calha dos córregos da região até o extravasamento e atingimento de diversas moradias, propriedades rurais e tanques de criação de crustáceos, comércios, e o estádio Adelino Lubiana chegando até a 1,5 m de altura de água em determinados pontos (figura 4) e demorando entre uma a duas horas para voltar ao nivel normal. Algumas novas contruções já estão se adaptando a recorrência do evento, sendo feitas sobre pilotis (figura 3). A situação foi seriamente agravada pelas insuficientes ou não adequadas obras de drenagem urbana, como subdimensionamento de drenagens, falta de manutenção em bueiros, falta de desassoremento da calha dos córregos e seções hidráulicas estreitas dos córregos devido a intensa ocupação na área urbana (figura 2).

Tipologia do Processo: Inundação (instalado)
Grau de Risco: Alto
Quantidade de imóveis em risco: 23
Quantidade de pessoas em risco: 69

Imagem 13 – Setor de risco de inundação com potencial alto do Córrego XV de Novembro no Bairro Centro próximo ao Estádio Adelino Lubiana – UTM 24K 346040 E 7870821 S (WGS 84).



Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Manutenção das obras de drenagem urbana; Contínuo desassoreamento dos córregos e outros tributários ; Estudo hidrológico para apontar medidas apropriadas para diminuir os riscos de inundação; Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP), como margens e leitos dos rios; Implantação do sistema de aleta para inundações; Implantação de pluviômetros em diversos pontos do município e medidores de nível d'água dos córregos .

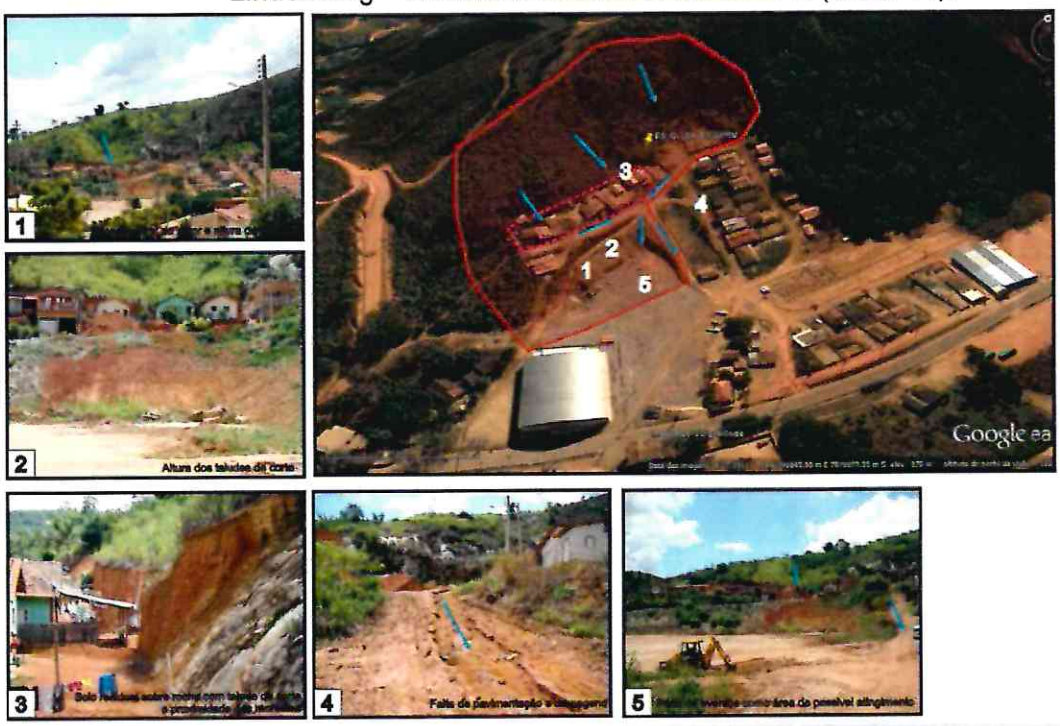
9.8 Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Bela Vista próximo ao Ginásio Poliesportivo, Centro da Sede de Governador Lindenberg.

Descrição: Bairro localizado atrás do Ginásio Poliesportivo, sobre a base de uma encosta de altura e inclinação elevada parcialmente com topo rochoso exposto (figuras 1, 4 e 5). O local não possui um suficiente sistema para a drenagem das águas pluviais e muitas ruas e taludes encontram-se em intenso

processo de erosão (figuras 2, 4 e 5). As moradias no nível superior estão muito próximas a taludes de corte de altura elevada sem drenagens de crista e base, sem proteção e compostos de manto de solo pouco espesso sobre rocha (figuras 2 e 3). O atual panorama do local encontra-se sob muito alto risco de deslizamento planar com atingimento de moradias e do pátio de eventos em dias de precipitação anômalas (figura 5).

Tipologia do Processo: Deslizamento Planar (potencial)
Grau de Risco: Muito Alto
Quantidade de imóveis em risco: 16
Quantidade de pessoas em risco: 48

Imagem 14 – Setor de risco de deslizamento planar com potencial muito alto localizado no Loteamento Bela Vista, próximo ao Ginásio Poliesportivo, Centro de Governador Lindenberg – UTM 24K 346832 E 7871044 S (WGS 84).



Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Remoção das moradias mais próximas aos taludes de corte mais elevados; Obras de engenharia de contenção de taludes de corte, com drenos (barbacans) ou retaludamentos, com drenagens de crista e de base e cobertura de proteção em taludes; Obras de melhorias na

infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais em encostas inclinadas; Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e intervenções inadequadas em áreas de encosta; Implantação do sistema de aleta para chuvas anômalas; Implantação de pluviômetros em diversos pontos do município .

9.9 Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Morada do Sol, Centro da Sede de Governador Lindenberg.

Descrição: O jardim Morada do Sol está localizado sobre uma colina de topo largo e encostas mais inclinadas próximas a base. O local não possui um suficiente sistema para a drenagem das águas pluviais e muitas ruas encontram-se sem pavimentação e em intenso processo de erosão (figura 5). As casas situadas em meia encosta e na base estão próximas a taludes de corte ou sobre solo de aterro (figuras 1 a 4), muitos taludes de corte estão sem proteção e sem drenagem de crista ou de base (figura 4), alguns taludes de corte possuem muro de conteção, entretanto, não foi observado a presença de drenos suficientes nessas obras (figura 3). No início de 2013 houve um deslizamento (figura 1) em talude de corte na parte frontal de uma residência atingindo os fundos de uma moradia situada mais abaixo do nivel da rua (figura 2).

Tipologia do Processo: Deslizamento Planar (instalado)

Grau de Risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 95

Quantidade de pessoas em risco: 285

Imagem 15 – Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Jardim Morada do Sol, Centro da Sede de Governador Lindenberg – UTM 24K 346931 E 7870575 S (WGS 84).

Data: Março 2013
Fonte: Equipe técnica CPRM

Sugestões de Intervenções - Remoção de moradia ainda em risco remanescente de deslizamento; Obras de engenharia de contenção de taludes de corte, com drenos (barbacans) ou retaludamentos, com drenagens de crista e de base e cobertura de proteção em taludes; Obras de melhorias na infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais em encostas inclinadas; Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e intervenções inadequadas em áreas de encosta; Implantação do sistema de aleta para chuvas anômalas; Implantação de pluviômetros em diversos pontos do município .

9.10 Setor de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Boa Vista Bairro de Nova Brasília Governador Lindenberg.

Descrição: O Bairro Boa Vista está localizado em um vale, sobre colinas de topo largo

e encostas mais inclinadas próximas a base. O local não possui um suficiente sistema para a drenagem suficiente das águas pluviais e muitas ruas encontram-se sem pavimentação. As casas situadas em meia encosta e na base estão próximas a taludes de corte ou sobre solo de aterro, muitos taludes de corte estão sem proteção e sem drenagem de crista ou de base, alguns taludes de corte possuem muro de conteção, entretanto, não foi observado a presença de drenos suficientes nessas obras.

Tipologia do Processo: Deslizamento Planar (instalado)

Grau de Risco: Alto

Imagem 16 – Setores de risco de deslizamento planar Localizado no Loteamento Boa Vista, Bairro de Nova Brasília, Governador Lindenberg, coordenadas identificadas na imagem.

Data: Agosto 2023

Fonte: Google Earth, alterado pela equipe técnica SEMMA Governador Lindenberg

Sugestões de Intervenções - Remoção de moradia ainda em risco remanescente de deslizamento; Obras de engenharia de contenção de taludes de corte, com drenos (barbacans) ou retaludamentos, com drenagens de crista e de base e cobertura de proteção em taludes; Obras de melhorias na

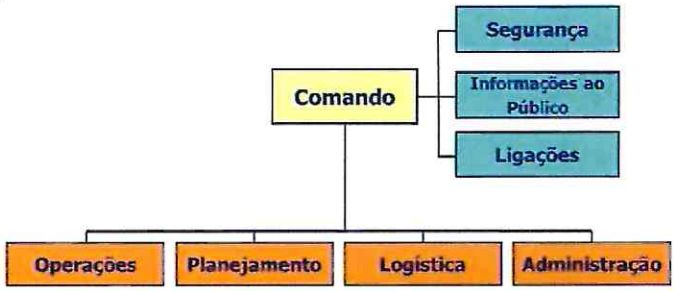
infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais em encostas inclinadas; Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e intervenções inadequadas em áreas de encosta; Implantação do sistema de aleta para chuvas anômalas; Implantação de pluviômetros em diversos pontos do município .

10 CONCRETIZAÇÃO DE DESASTRES

Mediante concretização do desastre, o COMANDO realizara o dimensionamento do evento adverso, definindo objetivos, prioridades e estabelecendo ações para cada agencia integrante deste Plano.

O Posto de comando será instalado na Sede da Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg e deverá utilizar a estrutura organizacional básica do SCO (SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES), conforme organograma ilustrado na imagem a seguir.

A estrutura básica do SCO é constituída por: Comando, Equipe do Comando e Equipe Principal.



Mais informações sobre o SCO no seguinte endereço eletrônico: https://defesacivil.es.gov.br/Search?q=SCO&culture=pt-BR

11. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

11.1 Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

i. Coordenar a atualização do Plano Municipal de Contingência;

ii. Acompanhar os prognósticos de chuva e clima;

iii. Monitorar os índices pluviométricos e o nível dos rios e córregos doMunicípio;

iv. Verificar a saturação do solo e o índice de chuva acumulado;

v. Coordenar e gerenciar ações de defesa civil em nível municipal, em articulação com a União e o Estado;

vi. Implantar bancos de dados e elaborar mapas temáticos sobre ameaças múltiplas e vulnerabilidades;

vii. Incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;

viii. Identificar e mapear as áreas de risco de desastres;

ix. Vistoriar com acompanhamento técnico edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;

x. Estimular comportamentos de prevenção capazes de evitar ouminimizar a ocorrência de desastres;

xi. Apontar aos órgãos de fiscalização as irregularidades nas áreas de risco de desastre, especialmente no que diz respeito às construções e cortes de taludes clandestinos nessas áreas;

xii. Coordenar a realização de simulados de evacuação em áreas derisco no Município;

xiii. Coordenar o monitoramento pluviométrico e o nível dos Rios XV de Novembro e Moacir Avidos;

xiv. Manter o órgão federal e o órgão estadual de proteção e defesa civil, informados sobre a ocorrência de desastres e sobre atividadesde defesa civil;

xv. Manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência deeventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção, alertae alarme e sobre as ações emergenciais em circunstâncias dedesastres.

Atenção

xvi. Não desligar o telefone ou se ausentar da cidade por períodoelevado de horas;

xvii. Enviar aviso (e-mail, SMS e Telefone) aos integrantes do Plano, para não desligarem os celulares e não se ausentarem da cidade.

Alerta

xviii. Compor o Centro de Comando;

xix. Enviar aviso (e-mail, SMS e Telefone) aos integrantes do Plano, para se apresentarem ao posto de comando para instalação do SCO.

Alerta Máximo

xx. Coordenar os alertas às áreas de risco;

xxi. Acionar quando necessário, os órgãos Estaduais e Federais de DefesaCivil;

xxii. Coordenar em conjunto com as Secretarias de Assistência Social e Educação, as ações de evacuação das áreas de risco;

xxiii. Apoiar as Secretaria de Assistência Social e Educação no gerenciamento dos abrigos.

Reabilitação de cenários

xxiv. Realizar vistorias em áreas de risco com acompanhamento técnico do engenheiro civil do Município;

xxv. Solicitar aos órgãos públicos (IDAF, INCAPER, SAAE, Secretarias Municipais, entre outros) e empresas privadas relatórios dos danos causados pelo desastre;

xxvi. Proceder à compilação dos dados para avaliação geral dos danos e prejuízos causados pelo desastre;

xxvii. Propor à autoridade competente a decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, de acordo comos danos e prejuízos causados pelo desastre e critérios estabelecidosna legislação;

xxviii. Preencher formulários e elaborar relatórios para homologação do Decreto Municipal pelo Estado;

xxix. Inserir informações e documentos no S2ID para homologação do Decreto Municipal de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública pelo Estado do Espírito Santo e/ou reconhecimento pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SENPDEC;

xxx. Solicitar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a limpeza de Córregos e Rios;

xxxi. Indicar locais para recebimento de obras públicas;

xxxii. Apontar áreas vulneráveis e propor juntamente com o setor deengenharia medidas de minimização e eliminação dos riscos.

Desmobilização

xxxiii. Copilar relatórios gerais dos índices pluviométricos e de cheia dos Rios XV de Novembro e Moacir Avidos e seus Afluentes.

11.2 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

xxxiv. Garantir a manutenção, limpeza e conservação das ruas, praças, avenidas, parques, bueiros, sarjetas, galerias e canaletas;

xxxv. Realizar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a limpeza de córregos e rios com histórico de inundação no Município;

xxxvi. Fiscalização das posturas municipais relativas à urbanização pública;

xxxvii. Intensificar a fiscalização das obras, principalmente nas áreas de risco de inundação e deslizamentos, impedindo a construção e ocupação destas áreas (margens de rios e cursos d'água, encostas de morros,terrenos com declives acentuados, etc.);

xxxviii. Execução de obras de drenagem e contenção nas áreas com risco de deslizamento no Município;

xxxix. Elaboração de projetos de moradia popular para retirada das famílias em áreas de risco;

xl. Elaborar plano de chamada interno de profissionais como técnicos em edificação, engenheiros civis, garis, pedreiros e outros;

xli. Realizar cadastro de recursos operacionais disponíveis;

xlii. Elaborar plano de chamada veículos, máquinas, equipamentos,motorista e operadores;

xliii. Disponibilizar o setor técnico de engenharia civil para prestar serviços de vistorias e Laudos Técnicos à COMPDEC, toda vez que for solicitado.

Atenção

xliv. Ativar o plano de chamadas interno;

xlv. Não desligar o telefone ou se ausentar da cidade por período elevado de horas;

xlvi. Atualizar cadastro dos recursos operacionais disponíveis;

xlvii. Manter abastecidos os veículos, máquinas e equipamentos da secretaria;

xlviii. Realizar levantamento da localização dos veículos e máquinas e seus respectivos motoristas /operadores;

xlix. Manter a posse de todas as chaves dos veículos e máquinas queestiverem na Garagem.

Alerta

l. Dirigir-se ao Centro de Comando;

li. Acionar o plano de chamada interno (motoristas e operadores);

lii. Enviar para a área de espera/estacionamento todos os veículos/máquinas em funcionamento.

liii. Enviar todos os servidores (garis, pedreiros, ajudante de serviço publico, trabalhadores braçais, entre outros) para aguardarem os comandos no prédio da Defesa Civil;

Alerta Máximo

liv. Realizar em conjunto com a Secretaria de Assistencia Social a retirada das famílias atingidas e encaminhar para os pontos de apoio e em seguida para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos;

lv. Realizar a retirada da mobília e equipamentos das repartiçõespúblicas de responsabilidade direta da pasta;

lvi. Realizar o transporte de alimentos para os abrigos públicos.

Assistência as Vítimas

lvii. Realizar o descarregamento dos caminhões com kits de ajuda humanitária.

Reabilitação do Cenário

lviii. Ao seu encargo ficará a execução das medidas estruturais e de reabilitação do cenário afetado, tais como: reconstrução de pontes, bueiros, contenção e drenagem superficial das encostas, desobstrução das estradas, limpeza das ruas e órgãos públicos e a remoção de escombros. Objetivando o restabelecimento da ordem pública, para isto se necessário solicitando recursos complementaresEstaduais e Federais.

Desmobilização

lix. Apoiar a COMPDEC com profissionais capacitados (engenheiros civis) nas inspeções das áreas de risco e estruturas colapsadas, com emissão de parecer técnico, caso necessário;

lx. Apresentar no prazo máximo de 04 (quatro) dias, após a data de ocorrência do desastre, relatório geral dos danos e prejuízos causados pelo evento adverso no âmbito de atuação da pasta;

lxi. Dispensar o pessoal de sua pasta conforme forem desnecessários.

11.3 Secretaria Municipal de Assistência Social

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

- Providenciar preventivamente cestas básicas, água potável, colchões, cobertores, roupas, produtos de higiene pessoal (creme dental, sabonete, etc.) e a recepção de donativos;
- Realizar cadastro de recursos operacionais disponíveis;
- Elaborar plano de chamada interno para atendimento dasdesmandas.
- Elaborar plano de evacuação das pessoas localizadas em áreas de risco, com especial atenção para as pessoas idosas, gestantes e comalguma dificuldade de locomoção.
- Apoiar a COMPDEC na atualização do Plano Municipal deContingência, na organização de simulados de evacuação de áreas de risco e no cadastramento dos locais para abrigo público;
- Participar de treinamentos e simulados.

Atenção

- Ativar o plano de chamadas interno;
- Não desligar o telefone ou se ausentar da cidade por períodoelevado de horas;
- Atualizar cadastro dos recursos operacionais disponíveis;
- Manter abastecidos os veículos da secretaria.

Alerta

- Dirigir-se ao Centro de Comando;
- Acionar o plano de chamada interno;
- Instalar os pontos de apoio contidos no anexo I;
- Enviar gradativamente para a área de espera/estacionamento todosos veículos e motoristas.

Alerta Máximo

- Ativar plano de evacuação das pessoas localizadas em áreas de risco, com especial atenção para as pessoas idosas, gestantes e comalguma dificuldade de locomoção;
- Realizar o cadastramento das famílias desabrigadas e desalojadas recepcionadas nos pontos de apoio;
- Ativar os abrigos públicos;
- Ativar os pontos de recebimento e guarda de donativos;
- Conduzir as famílias desabrigadas dos pontos de apoio para os abrigos públicos;
- Encaminhar os desalojados para casas de parentes/outros;
- Recepcionar as famílias nos abrigos públicos;
- Realizar cadastro das famílias recepcionadas nos abrigos públicos;
- Orientar quanto às normas dos abrigos públicos;
- Acionar os voluntários para apoio;
- Realizar a retirada da mobília e equipamentos das repartiçõespúblicas de responsabilidade direta da pasta, caso necessite solicitarapoio.

Assistência às Vítimas

- Gerenciar os abrigos;
- Coordenar os pontos de apoio;
- Prover acompanhamento psicológico as famílias desabrigadas;
- Promover ambiente de segurança social nos abrigos realizandoatividades sociais;
- Solicitar aos órgãos estaduais o provimento de colchões, roupas decama, cestas básicas e materiais de higiene pessoal;
- Definir programação de recebimento e distribuição de donativos.

Reabilitação de Cenários

- Executar a limpeza das dependências de sua secretaria.

Desmobilização

- Encaminhar as famílias desalojadas/desabrigadas para os serviços de programas e projetos da administração;
- Ficará responsável pela triagem e inserção das famílias desabrigadas/desalojadas no aluguel social conforme critérios estabelecidos na Lei Municipal;
- Solicitar ao Centro de Comando ou a COMPDEC autorização para liberar as famílias que poderão retornar as suas casas;
- Apresentar no prazo máximo de 04 (quatro) dias, após a data de ocorrência do desastre, relatório geral dos danos e prejuízos causados pelo evento adverso no âmbito de atuação da pasta.

11.4 Secretaria Municipal de Saúde

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

- Apoiar a COMPDEC na organização/realização dos simulados de evacuação realizados nas comunidades em áreas de risco;
- Realizar o cadastramento das pessoas com doenças crônicas e dificuldade de mobilidade, residentes em áreas de risco;
- Cadastrar os locais de atendimento emergencial;
- Fiscalização das posturas municipais relativas à higiene e à saúdepública;
- Realizar cadastro de recursos operacionais disponíveis;
- Elaborar plano de chamada interno de profissionais (motoristas, médicos, enfermeiros, técnicos, agentes de saúde, controleepidemiológico, zoonoses e outros);

- Treinar a população para utilização do hipoclorito de sódio;
- Prever estoque de materiais e medicamentos de necessidadesbásicas para situações caracterizadas como de emergência;
- Elaborar plano de chamada de veículos e motoristas.

Atenção

- Ativar o plano de chamada interno;
- Não desligar o telefone ou se ausentar da cidade por períodoelevado de horas;
- Atualizar cadastro dos recursos operacionais disponíveis;
- Manter abastecidos os veículos da secretaria.

Alerta

- Dirigir-se ao Centro de Comando;
- Acionar o plano de chamada interno;
- Alertar o hospital para possíveis atendimentos médicos de urgência e emergência;
- Providenciar estoque de materiais e medicamentos de necessidadesbásicas para situações caracterizadas de emergência;
- Enviar gradativamente para área de espera/estacionamento todos os veículos e motoristas.

Alerta Máximo

- Retirar pessoas com doenças crônicas e dificuldades de mobilidade, residentes em áreas de risco, encaminhando ao serviço social ou hospitalar;
- Orientar quanto às normas de saúde nos abrigos;
- Proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúdepública nos abrigos;

- Colocar em estado de prontidão se necessário os Agentes Comunitários de Saúde, as Unidades de Saúde, que disponibilizarão atendimento para as pequenas emergências, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal caso seja necessário;
- Realizar a retirada da mobília e equipamentos das repartiçõespúblicas de responsabilidade direta da pasta, caso necessite solicitarapoio.

Socorro

- Apoiar as equipes de resgate nos atendimentos às vítimas.

Assistência as Vítimas

- Auxiliar as equipes de resgate quando solicitado pelo Centro de Comando no socorro às vítimas, prestando atendimento de primeirossocorros;
- Solicitar ao Centro de Comando, apoio para acesso às áreas sinistradas;
- Prover acompanhamento psicólogo e assistencial as famílias desabrigadas;
- Orientar a população quanto às técnicas de higienização de alimentos, utensílios e outros;
- Promover ambiente de saúde nos abrigos;
- Realizar vistorias de saúde nas repartições públicas que concentramgrande quantidade de pessoas.

Reabilitação do cenário

- Realizar visitas às comunidades afetadas pelo evento adverso (inundação);
- Fornecer o hipoclorito de sódio para efetuar a limpeza e /ou higienização das casas e/ou empreendimentos afetados pelas enchentes;
- Executar a limpeza das dependências de sua secretaria.

Desmobilização

- Observar o nível de desmobilização;
- Apresentar no prazo máximo de 04 (quatro) dias, após a data de ocorrência do desastre, relatório geral dos danos e prejuízos causados pelo evento adverso no âmbito de atuação da pasta.

11.5 Secretaria Municipal de Educação

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

- Prover em parceria com a COMPDEC campanhas de conscientização nas escolas;
- Apoiar a COMPDEC na organização/realização dos simulados de evacuação realizados nas comunidades em áreas de risco;
- Definir e cadastrar em conjunto com a Secretaria de Assistência Social, os locais de abrigo público e estoque de donativos;
- Realizar cadastro de recursos operacionais disponíveis;
- Elaborar plano de chamada interno de profissionais (almoxarifes, zeladores, guardas, vigias, merendeiras, pessoal de limpeza e outros);
- Elaborar plano de chamada de veículos e motoristas;

Atenção

- Ativar o plano de chamadas interno;
- Não desligar o telefone ou se ausentar da cidade por período elevado de horas;
- Atualizar cadastro dos recursos operacionais disponíveis;
- Manter abastecidos os veículos da secretaria.

Alerta

- Dirigir-se ao Centro de Comando;

- Acionar o plano de chamadas interno;
- Enviar gradativamente para área de espera/estacionamento todos os veículos e motoristas.

Alerta Máximo

- Coordenar o transporte de pessoas das áreas de risco aos Pontos de Apoio, Abrigo público e atendimento médico.
- Realizar o transporte dos desalojados/desabrigados dos pontos de apoio para casas de parentes ou abrigos;
- Realizar a retirada da mobília e equipamentos das repartições públicas de responsabilidade direta da pasta;
- Realizar o transporte de alimentos para os abrigos públicos;
- Apoiar a Secretaria de Assistência Social na ativação e gerenciamento de abrigos;
- Orientar quanto às normas dos abrigos públicos;
- Acionar os voluntários para apoio.

Assistência às vítimas

- Promover conjuntamente com a Secretaria de Esporte e Lazer, ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos (atividades culturais, de lazer e entretenimento);
- Ficará responsável pelos recursos humanos para manutenção desses abrigos, designando cozinheiras, merendeiras e auxiliares de serviços gerais para trabalho permanente nos alojamentos, ficando responsáveis pela preparação das refeições e limpeza desses espaços físicos;
- Realizar campanhas para arrecadação de donativos para desabrigados.

Reabilitação de cenários

- Realizar limpeza nas escolas, creches e demais dependências da secretaria atingidas pela inundação;
- Solicitar a vigilância sanitária vistorias.

Desmobilização

- Localizar/matricular alunos das áreas atingidas.

11.6 Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

- Realizar cadastro de recursos operacionais disponíveis;
- Elaborar plano de chamada interno de profissionais como técnico agrícola, tecnologo em Saneamento Ambbiental, Engenheir Civil, biólogos e outros;
- Elaborar plano de chamada de veículos e motoristas;
- Organizar/promover campanhas de limpeza dos Rios XV de Novembro, Moacir Avidos e seus afluentes.

Atenção

- Ativar o plano de chamada interno;
- Não desligar o telefone ou se ausentar da cidade por período elevado de horas;
- Atualizar cadastro dos recursos operacionais disponíveis;
- Manter abastecidos os veículos, máquinas e equipamentos da secretaria.

Alerta

- Dirigir-se ao Centro de Comando;
- Acionar o plano de chamada interno (motoristas e operadores);

- Enviar para a área de espera/estacionamento todos os veículos/máquinas em funcionamento, exceto 01 Pá carregadeira, 01 Retroescavadeira, 01 veículo pequeno e 01veículo 4x4 que deverão ser encaminhados para a área de espera/estacionamento.

Alerta Máximo

- Auxiliar na retirada das famílias atingidas e encaminhar para os pontos de apoio e em seguida para os abrigos ou residências de familiares e amigos;
- Auxiliar as secretarias na retirada da mobília e equipamentos das repartições públicas localizadas em áreas de inundação e deslizamento;
- Imprimir todos os esforços necessários para manter o escoamento da produção agrícola;
- Auxiliar na chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural do município;
- Ficará responsável juntamente com a Secretaria Municipal Desenvolvimento Economico pela manutenção da trafegabilidade das estradas urbanas e rurais, de modo a permitir o trânsito de pessoas (acesso aos serviços urbanos);
- Disponibilizar maquinário e servidores da Secretaria para auxiliar as demais Secretarias, nas ações de resposta ao evento.

Reabilitação do cenário

- Realizar a desobstrução e reconstrução das estradas vicinais;
- Executar a Limpeza das dependências de sua secretaria;
- Realizar a remoção de entulhos e escombros.

Desmobilização

- Prestar suporte e apoio técnico ao agricultor.

11.7 Secretaria Municipal de Administração e Finanças

- Realizar cadastro de recursos operacionais disponíveis;
- Divulgar, sempre que acionado pela COMPDEC, os níveis de ALERTA (atenção, alerta e alerta máximo) a todos os moradores do Município de Governador Lindenberg. Para isso, deverá utilizar-se de todos os meios de comunicação acessíveis a PMGL, como por exemplo: Rádio Itamix, Facebook, Instagram, Site da PMI, Sonorização volante, alto falante da Igreja Católica, entre outros.
- Suporte e apoio na utilização e prestação de contas do Cartão de pagamento de Defesa Civil;
- Auxiliar as secretarias nas solicitações e prestações de contas, referentes a compras de materiais e serviços necessários para restabelecer o cenário afetado;
- Dar suporte administrativo para as ações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e demais secretarias municipais;
- Executar a Limpeza das dependências de sua secretaria.

11.8 Procuradoria Jurídica

- Respaldar legalmente todos os procedimentos da COMPDEC e Secretarias Municipais;
- Auxiliar a COMPDEC no preenchimento dos formulários e documentos necessários para solicitação de Homologação (Estado) e Reconhecimento Federal da situação anormal.

11.9 Gabinete do Prefeito

- Suporte e apoio a todas as decisões e atividades da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil como, por exemplo, ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação de desastre,

- simulados, treinamentos, campanhas de conscientização, atualização do Plano Municipal de Contingência, entre outras.

11.10 Secretaria Municipal de Turismo, Esporte, Lazer e Cultura.

- Disponibilizar espaço físico para alojamento aos locais próximos aos desastres, se necessário;
- Promover conjuntamente com a Secretaria de Educação atividades culturais, de lazer e de entretenimento nos abrigos públicos;
- Enviar para área de espera/estacionamento, quando acionado o estado de alerta ou alerta máximo, todos os veículos e motoristas em funcionamento.

11.11 Polícia Militar

Responsabilidade Primária de Prevenção e Preparação

- Apoio na organização de simulados de áreas de risco;
- Elaborar plano de chamada interno.

Atenção

- Acionar o plano de chamada interno;
- Manter contingente em prontidão;
- Manter celular ligado.

Alerta

- Determinar a retirada de veículos da área de espera/estacionamento e abrigo público;
- Solicitar ao Comando da 8ª Companhia Independente reforço no Contingente, caso necessário;

Alerta Máximo

- Apoiar a Defesa Civil Municipal no alarme de evacuação de área de risco;
- Garantir a segurança e o respeito às ações da Defesa Civil;
- Garantir a segurança e a ordem pública nos abrigos, pontos de apoio e depósitos contidos no anexo I;
- Intensificar o patrulhamento próximo às áreas sinistradas coibindo saques e/ou vandalismos;
- Interditar quando solicitado pelo Centro de Comando, a passagem de veículos em Ruas, avenidas e pontes.

Socorro

- Apoiar as equipes de resgate quando solicitado pelo Centro de Comando;
- Elaboração de Boletim de Ocorrência quando houver vítimas.

Desmobilização

- Desinterditar quando autorizado pelo Centro de Comando, ruas avenidas e pontes;
- Informar ao Comando da 8ª Companhia Independente a dispensa dos recursos adicionais empregados.

11.12 Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE

- Responsável pelo abastecimento e fornecimento de água potável. Havendo um colapso no sistema de abastecimento provocado por efeito de desastre, deverá imprimir todos os esforços necessários ao restabelecimento e normalização. Devendo utilizar-se de recursos adicionais para manutenção da captação de água, carros pipas e garrafas.

11.13 Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER

- Prestar informações relevantes complementares a Defesa Civil Municipal quanto às condições climáticas;
- Elaborar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, no prazo máximo de 04 (quatro) dias, após a data de ocorrência do desastre, relatório geral dos danos e prejuízos causados pelo evento adverso no setor agrícola;

- Prestar suporte e apoio técnico ao agricultor atingido pelo desastre.

11.14 Escritório Local do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Espírito Santo – IDAF

- Apresentar no prazo máximo de 04 (quatro) dias, após a data de ocorrência do desastre, relatório geral dos danos e prejuízos causados pelo evento adverso no setor pecuário e florestal;
- Prestar suporte e apoio técnico ao pecuarista atingido pelo desastre.

12. ATIVAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA

12.1 Critérios para Ativação

O Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento adverso ou pela dimensão do impacto.

12.2 Procedimentos para Ativação

Após a decisão formal de ativar o Plano, a COMPDEC enviará o aviso de ativação via (e-mail, SMS e Telefone) aos órgãos e instituição integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Governador Lindenberg. O aviso de ativação do Plano Municipal de Contingência constará obrigatoriamente o nível ativado **(atenção, alerta ou alerta máximo)**. Após o recebimento do aviso de ativação do Plano, os integrantes iniciarão imediatamente a desencadear as ações nele previstas.

12.3 Desmobilização do Plano Municipal de Contingência

12. 3.1 Critérios para Desmobilização

O Plano Municipal de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

Quando da ocorrência de desastre, a desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

12.3.2 Procedimentos para Desmobilização

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano, a COMPDEC enviará o aviso de desmobilização via (e-mail, SMS e Telefone) aos órgãos einstituição integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Governador Lindenebrg. Após o recebimento do aviso, os integrantes deverão dar início ao processo de desmobilização dos recursos empregados, sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

ANEXO I - TELEFONES ÚTEIS

Órgãos e Instituições Integrantes do Plano M. de Contingência	Responsável	Tel.:
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC	Vagner Klipel	(27) 997956734
DPM – Departamento de Polícia Militar	2º Sargento Agnerio Pedro Mariano de Oliveira	(27) 992444888
Gabinete Do Prefeito	Camila Sotteu Pina Perini	(27) 998475237
Controlador Municipal	Anderson Moscon Correa	(27) 997475345
Secretaria M. de Finanças	Davieli Ovane Dalfior	(27) 995789312
SAAE	Itamar Tartaglia Piona	(27) 998241377
Secretaria M. de Administração	Fabiana Grolla Nali Pereira	(27) 999676403
Secretaria M. de Agricultura	Brais Edmar Ghisolf Romanha	(27) 997142341
Secretaria M. de Meio Ambiente	Maria Gorete Pimenta das Chagas	(27) 995179018
Secretaria M. de Assistência Social	Valter Herpis Junior	(27) 98075580
Secretaria M. de esporte, Cultura e Turismo	Rogerio Lorencutte	(27) 999305777
Secretaria M. de Educação	Joao Guilerme Elias Junior	(27) 997421043
Secretaria M. de Saúde	Joneci Inacio de Oliveira	(27) 999991497
Secretaria M. de Desenvolvimento Econômico	Francisco Mauro Fornaciari	(27) 996100104
Secretaria Paroquial de Governador Lindenberg	Padre Paulo Cesar da Silva	(27) 998901905

ANEXO II - LOCAIS ESTRATÉGICOS

POSTOS DE ABRIGO

LOCALIDADE	ESCOLA	RESPONSÁVEL	CONTATO
DISTRITO DO MORELLO	E.E.E.F.M. IRINEU MORELLO	DIRETOR ESCOLAR	(27) 996974900
SEDE	E.E.E.F.M. PROFESSOR SANTOS PINTO	DIRETOR ESCOLAR	(27) 3744-5379
SEDE	GINASIO POLIESPORTIVO	ROGERIO LORENÇUTTE	(27) 999305777
DISTRITO DE NOVO BRASIL	E.E.E.F.M. PROFESSOR CARLOS MENDES	DIRETOR ESCOLAR	(27) 3744-3169
DISTRITO DE NOVO BRASIL	GINASIO POLIESPORTIVO	ROGERIO LORENÇUTTE	(27) 999305777
DISTRITO DE MOACIR	E.E.E.F. Dr. MOACIR AVIDOS	DIRETOR ESCOLAR	(27) 3744-1253
DISTRITO DE MOACIR	QUADRA DE ESPORTES	ROGERIO LORENÇUTTE	(27) 999305777
NOVA BRASILIA	BELIZARIO GUSMÃO	DIRETOR ESCOLAR	(27) 997390655
NOVA BRASILIA	CEIM ARCO IRIS	DIRETOR ESCOLAR	(27) 96413693
DISTRITO DO MORELLO	CEIM PRIMEIROS PASSOS	DIRETOR ESCOLAR	(27) 9-99879212
DISTRITO DE NOVO BRASIL	CEIM NOVO BRASIL	DIRETOR ESCOLAR	(27) 999216249